



INICIATIVA MUNDIAL DE ERRADICAÇÃO DA PÓLIO

endpolio.org #endpolio



PARA QUE ISTO NÃO SE REPITA



ISTO PRECISA CONTINUAR



Vacinar contra a pólio é um ato de amor!

**Leve seu filho ao posto de vacinas hoje,
pois poderá ser tarde se deixar para amanhã!**

**O Rotary vem ajudando a humanidade, desde 1985,
para acabar com a poliomielite.**

Ajude você também.



rotaryclubssantamariadores.org.br

Rotaract
Club de Santa Maria
Liberdade

Interact
Club de Santa Maria
Dores

rotary.org/pt

O DIA DAS CRIANÇAS NO BRASIL

Pesquisa da Redação



A criação do Dia das Crianças surgiu durante o 1º Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, realizado em 1922, durante as comemorações do centenário da Independência do Brasil. Esse evento marcou o início de uma nova abordagem em relação à infância, com o objetivo de garantir melhores condições de vida para as crianças brasileiras. A data, inicialmente pensada para ser comum a todos os países da América, acabou sendo comemorada de formas diferentes em cada nação.

O Dia das Crianças, celebrado em 12 de outubro, teve sua origem no Brasil há exatos 100 anos.

No dia 12 de outubro de 1923, o Rio de Janeiro, então capital federal, sediou um evento que reuniu estudiosos de infância e políticos de vários países. Era o Congresso Sul-Americano da Criança, cuja pauta discutia questões educacionais, alimentares e de desenvolvimento.

Essa tradição teve início na década de 1920, quando o deputado Galdino do Valle Filho propôs a ideia de criar um dia dedicado às crianças. A proposta foi aprovada pela Câmara dos Deputados em 5 de novembro de 1924. Em decreto, o Presidente Arthur Bernardes instituiu a data como "Festa da Criança". A ideia original era mobilizar a sociedade e o governo em torno da educação e bem-estar das crianças, pois naquela época muitas crianças pobres eram obrigadas a trabalhar e, quando cometiam delitos, acabavam nas prisões.

Nos primeiros anos, as comemorações incluíam atividades como concursos de robustez infantil, desfiles de escoteiros e doações para crianças carentes.

Infelizmente a popularização do Dia das Crianças só aconteceu na década de 60, por motivos econômicos, quando a Estrela e a Johnson & Johnson lançaram a Semana do Bebê Robusto; os clientes eram convidados a enviar fotos de seus filhos - de 6 meses a 2 anos. Os pais do "bebê Johnson do ano" embolsavam um prêmio, enquanto o rebento tinha o rosto e a fofurice estampados em revistas e jornais. Uma eficiente campanha para que alavancou as vendas, estimulando presentear as crianças no dia 12 de outubro.

Embora muito tenha sido feito em prol dos direitos da criança, desde então, ainda há desafios a serem enfrentados, especialmente no que diz respeito à educação e proteção das crianças mais vulneráveis.

Fontes:

<https://www.terra.com.br>

<https://www.proatitudo.com>

Estamos no Outubro Rosa.

Compilado por Nelson Greff

O Outubro Rosa é uma campanha mundial realizada anualmente no mês de outubro, que busca a conscientização das mulheres sobre prevenção e diagnóstico precoce do **câncer de mama**, dois fatores que aumentam as chances de cura e reduzem a mortalidade.

Simbolizada pelo laço rosa, a campanha mobiliza diversas instituições — tanto públicas quanto privadas — para disponibilização de exames gratuitos ou com preço reduzido, a fim de encorajar as mulheres a fazê-los, para assim, tratarem de qualquer problema encontrado precocemente. Isso porque, nos estágios iniciais, o câncer de mama é assintomático e responde muito melhor aos tratamentos.

O câncer de mama é o segundo tipo mais comum entre as mulheres em todo o mundo, perdendo apenas para o câncer de pele não-melanoma (como o carcinoma basocelular). De todos os novos casos a cada ano, cerca de 25% são câncer de mama.

OBJETIVO DO OUTUBRO ROSA

O Outubro Rosa tem como objetivo conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, que tem altas chances de cura quando descoberto cedo. Mesmo assim, grande parte dos diagnósticos acabam sendo tardios.

Embora seja focado no câncer de mama, muitas instituições aproveitam o mês também para falar sobre outras neoplasias que podem ocorrer no aparelho reprodutor feminino, como o câncer de ovário ou do colo do útero, por exemplo.

O LAÇO COR-DE-ROSA

Mundialmente reconhecido, o laço cor-de-rosa é o símbolo da luta contra o câncer de mama. Mas como foi que ele surgiu?

Inicialmente, os laços começaram a ser usados nos Estados Unidos, na década de 70, por Lenney Laingen, uma mulher cujo marido era mantido como refém no Irã. Laços, de cor amarela, foram pendurados por ela e seus amigos em algumas árvores, com o objetivo era mobilizar autoridades para que o marido voltasse para casa.

A ideia de laços conscientizadores se popularizou e, nos anos 90, era a vez do câncer de mama receber sua própria fita. Durante a Corrida pela Cura, Nova York, 1991, foram distribuídos laços cor-de-rosa para todos os participantes. No entanto, nessa época, ele ainda não era um símbolo muito forte.

Uma senhora chamada Charlotte Hayley, vendia lacinho, então de cor amarela, junto com um cartão que dizia que apenas 5% do orçamento anual do Instituto Nacional do Câncer era destinado à prevenção. Hayley recusou o uso comercial de seus laços por duas empresárias que a procuraram. Ainda assim, elas lançaram a campanha, mudando a cor para rosa.

Em 1997, uma organização resolveu tomar o símbolo para si: a Pink Ribbon International. Trata-se de uma organização não governamental sem fins lucrativos cujo enfoque é a luta contra o câncer de mama. Essa organização está presente em mais de 15 países.

O COMPANHEIRO

ROTARY CLUB
SANTA MARIA DORES
FUNDADO EM 4 SET 1986

MEMBRO DO ROTARY INTERNATIONAL

REUNIÕES - 5ª Feira, 20h
Rua Euclides da Cunha, nº 1781
Casa da Amizade - Santa Maria RS

Circulação interna.

Tiragem 40 exemplares.
Impresso em equipamento gráfico doméstico.

DIA DE NOSSA SENHORA DE APARECIDA, PADROEIRA DO BRASIL

No dia **12 de outubro** a Igreja Católica celebra a festa de **Nossa Senhora da Conceição de Aparecida**. Os detalhes da sua história em Aparecida são ricos de fé e devoção. A fervorosa veneração do povo brasileiro, levou o Papa Pio XI decretar a proclamação como **Rainha do Brasil e Padroeira Principal**, em 16 de julho de 1930. Uma história muito rica para ser contada neste espaço, mas que se encontra na internet ao alcance de um clique.

A história da padroeira do Brasil começa na segunda quinzena de outubro de 1717, época em que Aparecida fazia parte de Guaratinguetá. O povo da cidade planejava uma festa em homenagem a Pedro Miguel de Almeida Portugal e Vasconcelos, conde de Assumar, que estava de passagem pela região a caminho de Vila Rica - atual cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais. Por conta disso, muitos pescadores foram ao rio Paraíba do Sul pescar peixes para a festa oferecida ao nobre.

Foi o caso de João Alves, Felipe Pedroso e Domingos Garcia, todos devotos da Virgem Maria. Os três já estavam desanimando por não pegarem peixe algum, quando lançaram a rede mais uma vez e ao puxá-la, não veio peixe e sim uma imagem sacra sem a cabeça, coberta de lama, que foi largada no fundo barco. No lance seguinte, a rede trouxe a cabeça da imagem. Ficaram impressionados! Experimentaram mais um lance de rede e ela veio cheia de peixes. A partir daquele momento a pescaria foi tão abundante que voltaram para casa com as canoas abarrotadas de peixes.

Não haviam entendido o que tinha acontecido até limparem a imagem com cuidado e verem que se tratava de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, de cor escu-



ra, em barro cozido. Era costume na época jogar imagens sacras quebradas num rio, para que não fossem confundidas com lixo. Compreenderam, então, que a sua devoção lhes tinha favorecido com uma graça poderosa. A imagem foi levada para a casa de Felipe Pedroso e diante dela começaram a se reunir para suas orações diárias.

Ao longo dos anos, a devoção à Nossa Senhora Aparecida começou a crescer na região, de forma espontânea e popular. E, aos poucos, a nova santa foi ve-

nerada por milagres. Além do chamado milagre dos peixes, a futura padroeira do Brasil teria sido responsável por outro milagre, desta vez, na vida de um escravo chamado Zacarias. Ao passar por uma capela dedicada à santa, ele pediu para rezar. Foi então que os grilhões de Zacarias se quebraram e ele, então, foi libertado

Em 1743 foi deliberada a construção de uma capela, sendo escolhido o Morro dos Coqueiros, às margens do Rio Paraíba, onde foi construída a primeira capela e celebrada a primeira missa em 1745. A imagem de Nossa Senhora da Conceição, já então chamada pelo carinhoso nome de Aparecida, estava em seu lugar definitivo, dando origem à cidade do mesmo nome.